

DIRECTOR
MIMOSO RUIZ

FOLHA NOVA

GERENTE
ANNIBAL PAES

Redacção e officinas:
RUA DEODORO

Telephone n. 303 — **Por Deus e pela Patria** — Caixa Postal n. 126

DIARIO INDEPENDENTE

Propriedade da
Empresa Graphica Folha Nova Ltda.

Dr. Walmor Ribeiro
Vice Presidente

Figura de alto prestigio
No consenso estadual,
Homem de bem ás direitas
De uma inconcussa moral.



Dr. Cid Campos
Secretario do Interior

Caracter recto e sem jaça
Que causa inveja e cubica,
E' exemplo o Secretario
Do Interior e Justiça.



Modesto, franco, e zelozo
Do cargo que lhe pertence,
E' bem o typo symbolico
Do homem catharinense.

Cel. Lopes Vieira
Comte. da Força Publica

Dos grandes auxiliares
Do actual Presidente,
E' o Commandante Lopes
Figura proeminente.



Soldado de rija tempera
De rectidão invulgar,
Com todos os requisitos
De um perfeito militar.

Dois annos de governo — Em — Prol de Santa Catharina



Excellencia!

Escutae-me:

O dia que hoje decorre
É para todos nós um dia que não morre!
A ljuiriré-mirim que Solis descobriu
E Dias Velho fez; a lha onde se viu
Zeballos penetrar em nome de Castella;
Provincia do Imperio iniciando a bella
Formidavel historia em horas dolorosas
Horribeis e crueis, medonhas horrorosas
De sangue e de pavor, em que o noventa e trez
Foi fertil, e que apoz, com brio e altivez,
Com fé e com ardor, tem vindo assignalando
Seus passos no-Progresso; hossanas entoando,
Applaude enthusiasmada a vossa actuação
No cargo que exerceis.

Dois annos já lá vão!...
Dois annos de trabalho, afan e de labor
Constante e sem cessar.

Dois annos de penhor
Do quanto a mocidade é sábia e é capaz
Se tem a inspiral-a essa paixão tenaz
De todo o patriota a bem da sua terra!
Dois annos que lá vão e unia só fé encerra:
A ansia do Progresso!

Os férreos portaes
Que dão para o Futuro, abriam-se.
Em caudaes,
Jorrando, a luz dimana, intensa e fulgurante
Doirando o Pensamento. A marcha é triumphante!
O horizonte é vasto! Os edeaes maiores!...
O matagal de outr'ora é um jardim de flores.
Nos prados e vergeis o trigo já loureja.
Nas bravas regiões a gente sertaneja
Não tem pra caminhar somente os picadões.
Rodagens já as ha em varias direcções
A dar escoamento á terra dadivosa
Que cria o cardo agreste e a perfumada rosa.
Excellencia!

Parabens.
A vossa actuação
Se deve o que ahi está. Seria ingratição
Deixar de acentual-o.

E assim, como uma prova
De amor pela Justiça, envia FOLHA NOVA
Ao moço Presidente, o comovido preto
Do seu melhor saudar e seu maior respeito.

Dr. Heitor Blum
Prefeito Municipal

No seu cargo de Prefeito
Tem mostrado actividade,
No constante modernismo
Da nossa bella cidade.



Dr. Henrique Fontes
Secretario da Fazenda

Entregando ao dr. Fontes
A Fazenda em sua mão
Deu o Senhor Presidente
Prova de uma alta visão.



Com seu ardor patriotico
E dons a todos visiveis
Tem conseguido milagres
Julgarlos quasi impossiveis

Dr. Arthur Costa
Chefe de Policia

Como Chefe de Policia
Integro, austero e zeloso,
Tem-se mantido á altura
Do cargo ingrato e espinhoso.



Um outro mais dedicado,
Sabedor, intelligente,
Certamente não tezia
Encontrado o Presidente.

O primeiro discurso

DO
Senhor Presidente

Depois de eleito governador

No banquete que lhe foi offertido, em Paranaguá, em 11 de Setembro de 1926, respondendo á oração do dr. Gilberto Santos

Senhores!
Bem sabeis, que é habito meu antigo
Quer passe para o sul, quer volte do abrigo
Da terra onde nasci, ficar no vosso porto
Não só pelo prazer e grande recortorio
De estar junto de vós, mas mais, tambem, ainda
Por ter occasiao de ver a terra linda
Do nobre Paraná que tanto se aproxima
Ao meu torrao natal.
E sinto que me anima
Dizer affoitamente em taes occasioes
Que apenas uma fé intensa os corações
Do meu e vosso povo. Um ideal sómente
Inspira a um e outro, o de ardorosamente
Unidos, como um só, nos vermos unnamo.
No jubilo e na dôr, rendidos e prostados
Ante o altar da Patria!

Assim, nesta hora grata,
Da qual no coração esculpirei a data
Achando-me entre vós, me julgo junto aos meus,
Em minha propria casa.
Dou graças, pois, a Deus
Pelo feliz momento aqui passado a par
De amigos tão leaes.
E grato por guardar
Tal prova de carinho, cu ergo a minha taça
Em prol do Paraná, a quem desejo a graça
De uma grandeza ingente, agradecendo ainda
A todos sem excepção, a gentileza illudida
E a extrema cortezia dos termos bons e tautes
Com que me distinguio ilustor Gilberto Santos.

O NOVO BAR

DO
Trapiche Municipal

As sete horas da tarde irá abrir
No trapiche, o David, seu novo bar,
Discursos varios se farão ouvir
Com taças de champagne a tilintar.

Dos feitos salientes da gestão
Do Prefeito da nossa Capital,
É digna de registro e de menção
Essa obra gigantesca e colossal.

Não julgamos fazer favor nenhum
Na presença de taes melhoramentos
Que ao Mario Moura, David e Heitor Blum
Apresentemos nossos cumprimentos.

São Traidores á Patria Banquete de Homenagem

OS
— NO
Criminosos do machado Quartel da Força Publica

Catharienses! Grave
O que disse, em Joinville
O Presidente do Estado:
Será da Patria traidor
Todo, aquelle que tornar se
Criminoso do machado.

Criminoso do machado
É todo o homem maldicto
Que entrar na matta selvagem,
Numa razzia infernal
Deitando abaixo arvorêdos
Com toda a sua ramagem.

Com toda a sua ramagem
Sem olhar para o porvir
Sem para os filhos olhar
Cavando a fome e miseria
Das futuras gerações
Deixando de replantar.

Gesto philanthropico

Num philanthropico rasgo,
Como preito de homenagem
Por motivo da passagem
Da data hoje decorrida
Irá dar o *Cyde Bull*
Toda a renda productora
A commissao projectora
Da pobreza desvãda

No Quartel da Força Publica
Teve lugar um banquete
Ao Presidente offertido,
Por motivo da passagem
Do segundo anniversario
Na presidencia do Estado

Nelle se viam presen'tes
Atem do Chefe do Estado
Todo o mundo official,
Deputados, jornal's as,
E as pessoas mais distinctas
Do nosso meio social:

Ao champagne se trocaram
Entre taças tilintando
Os brindes mais effusivos
Fundo, apoz, agradeido,
O Doutor Atilio Konder
Em termos muito expressivos.

O novo accordo

Halsey, Stuart

Dos grandes passos, na ordem
Dos assumptos financeiros
Com os bancos estrangeiros
É dever salientar,
As vantagens do accordo
Entre o governo do Estado
E o mensageiro enviado
Da Casa Halsey, Stuart

Missa solemne

EM
Acção de graças



D. JOAQUIM DE OLIVEIRA

Assistente pontifical

Na missa de acção de graças
Na Catedral celebrada
As nove horas, assistimos
Entre outras muitas pessoas
De posição social
As que a seguir registramos:

Secretarios do Interior
E Fazenda; Presidentes
Do Congresso e Tribunal,
O Director de Hygiene
Commandantes da Policia
E Guarnição Federal.

Procurador da Republica,
Administrador dos Correios;
Do Partido, a commissão,
Os directores de Obras Publicas,
Das Estradas de Rodagem,
Do Theouro, e Instrução.

Chefe Politico da Ilha
Doutor Chefe de Policia
Delegado Auxiliar,
O leader da maioria,
E das nações estrangeiras
Todo o corpo consular.

As direcções das Escolas
De Artífices, Marinheiros,
Prefeito Municipal,
Corpos docentes dos Grupos,
Gymnasio Catharinense,
E o Delegado Fiscal.

Da imprensa da cidade,
MILICIANO, REPUBLICA
E o nosso consilho QESTADO,
Por FOLHA NOVA estiveram
Além de o Anual da Ilha
Mimoso e Jairo Callado.

Plantae o trigo

Pão nosso de cada dia

Barriga-Verde que queira
Ser um bom catharinense
Grande missão lhe pertence
No rincão do seu abrigo:
Metter a charrua á terra
Transformando os matigraes
Em searas collossaes,
De trigo, trigo e só trigo.

Desde a hora em que o arado
Abre as leiras pra semente
Até ao quarto erescente
Das ceifas, todos os dias
A massarãta gozei,
Saudando, alvoro, as boninas
Do repicar das Mattinas
Ao toque de Avé-Marias!

Nas mandas de quando em quando
Rapazes e raparigas
Desalfam-se em cantigas
E travadilhas de amor,
E quando o sol no poente
Lhes põe termo á melodia,
Pelto pão de cada dia
Rezam a Nosso Senhor.

Em carroçadas, mais tarde,
Vão o trigo para as eiras
Coetido pelas ceifeiras
Rogando as folces no chão,
Pra depois de debulhado
Ser entregue a moletrinha
Confeiteira da farinha
Com que a gente amassa o pão.

Cultivae em larga escala
O trigo que dá o pão
Livrando assim a nação
De um permanente castigo.
Tendo por léma a certeza
Permanente e vigorosa:
Nô ha pedra preciosa
Que valha um bago do trigo.

Um appello angustioso

DE
Mãe alanceada

Em prol do filho enclausurado

Tocante memorial da progenitora de Manoal Jungles de Lima, preso na cadeia de São Francisco supplicando misericordia

Senhor!

Ouvir
Sou mãe, velhinha, sem abrigo,
Sem ter a amparar-me um coração amigo,
Seis annos já vão; seis annos de martyrios
Pedindo a morte a Deus e vendo nos delirios
Meu filho na prisão em vida sepultado.
Trez vezes, meu Senhor, foi elle apresentado
Ao Tribunal do Juri, em Canoas, Sim,
Trez vezes, Da primeira, tanto feliz de mim!
Foi elle absolvido. Apoz, veio a segunda
E essa me causou a magua mais profunda
Que é dado alancear um coração materio
Tornando a minha vida um verdadeiro inferno.
E' que, foi condemnado!

Appella da sentença
E volta a julgamento. Horrivel!

Se licença
Acaso fosse chada a quem tanto chorou
Eu pediria a Deus que quem me apunhalou
Sentisse a mesma dôr.
Roubado ao meu convívio
Deixaram-me sem pão, por falta desse alívio
Do braço que o ganhava. O mal que me fizeram
Só eu o sei dizer. Elles me envelheceram
Num apice. Porém, a todos perderei.
Seis annos foi a pena, em prantos, eu levei
Sem só passar um dia, e quando ella cumprida
Suppuz velto voltar a amparar-me a vida
Recibez esta noticia:

O furo applicou mal
A pena, e, sendo assim, o Eregio Tribunal,
Um tempo, a revolv!

Senhor! Tal punhalada
Deixou-me sem alento! E hoje, amargurada
Eu venho supplicar do vosso coração
Misericordia e paz num rasgo de perdão.
Se o Estado está em festa, e o povo radiante
Transbordando de alegria; se o echo retumbante
Das ovações rebói, se tudo ri e canta
Porque hei de eu só chorar?

Não pode ser!
E tanta
A minha esperança e fé, por vós, que neste dia
Tambem por mim perpassa um haro de alegria
Ollhando do meu catre, além, o limiar
Por onde aguardo ver meu pobre filho entrar.

Mal de Hansen Instituto do Matte

Embora com sacrificio
Da fazenda e do erario
Está o governo comprometido,
Em fundar um leprosalio.

Esta grande iniciativa,
Bemé, todas, certamente,
E a que mais importa
O actual Presidente.

Além das palmãs dos bontems
Applaudindo os actos seus,
Terá no caso em questão
As dôces bençãos de Deus.

Das medidas adoptadas
Para o fim do bom combate
E' mister que deslapiemos
A da defesa do matte.

Fol de cinco reis por kilo
A sobressa creida
A favor do Instituto
De qualquer herva exportada.

Com as rendas da covinca
Como a lei ordena e manda,
Fizese o fundo social
Destinado a propaganda.

Parada Militar

DA
FORÇA PUBLICA

Do programma dos festejos
Teve soberba impenencia
A marcha de continencia
Vista nas ruas passar.
Com seus novos espacetos
Cada qual, o matiz galhardo,
Marchava, firme, o resguardado
Que é da praxe militar.

Entre os nobres commandados
Do senhor Lopes Vieira
Patrãca a nossa Bandeira
Orgulhosa a tremular.
Numa cadencia uniforme
Tachos no chão a bater,
Entre clarins a tanger
E tambores a cular.

A parada desta tarde
Tão brilhante e tão formal
Do Commandante Geral
A testa a grande pericia.
Provando mais uma vez,
O valor inconfundível
Pols mator não é lossivel
Da nossa heroica milicia.

Santa Catharina Politica

Tres glorias nacionaes



General Nestor Passos
Ministro da Guerra

Soldado a quem pertence
Como bom catharinense
A defesa da Nação.
E em cuja brilhante folha
De serviços, não há escolha
No de maior galardão.

E que todos, attestando
Os feitos de quando em quando
Do braso general.
Synthetizam o vigor
A gallardia e valor
Do Exercicio Nacional.

Senador Felipe Schmidt



Tem elevado o paiz
Lá fora, como enviado.
Honrando sobremaneira
A Nação e nosso Estado.

Edmundo da Luz Pinto



A' terra que até no nome
E' santa, e que lhe pertence,
Edmundo da Luz Pinto
Moco illustre e de renome
E leader catharinense,
(Fato verdade não mintio
Pois juro por minha fé)
Com sua missão que encanta,
Torna a terra que já é
Santa no nome, mais santa.



DR. VICTOR KONDER
MINISTERO DA VIAÇÃO

Se em festa a nossa terra, alegre, entusiasmada,
De galas se vestiu, ao toque de alvorada,
Abrindo francamente o peito ás saudações;
Se o povo santo e bom das nossas povoações
Se sente jubiloso, olhando a mocidade
Ovante a caminhar, em raios de ansiedade
Por um provir faustoso; é bem que levantemos
Sincera saudação, a quem, também, devemos
O trilhio refulgente e as auras triumphaes
Que temos conquistado. Ha nomes que jamais
Se podem olvidar.

Embora pequenina
A nossa terra impõe-se. E' Santa Catharina
Modelo de civismo e exemplo grandioso
De fé e de trabalho. O seu futuro radioso
O deve aos filhos seus.

E' Victor Konder um
Dos vultos gentes que tem como nenhum
Honrado o seu torão. O povo brasileiro
Do norte a sul que falle. E' elle o verdadeiro
Exemplo de estadista. Activo e incansavel,
Por sua actuação tornou-se inapagavel
Seu nome no Brazil. E' moço que se fez
Por si, e só por si!

Jamais uma só vez
A patria elle olvidou.

A' terra onde nasceu
Tem dado no seu posto, o maximo. Não esqueceu
Apenas um momento as coisas mais precisas
A bem do seu progresso; Além, são as divisas
Do mar, escancarando os braços á passagem
Das quilhas dos navios. Aqui uma rodagem,
Levando vida nova, aos povos sertanejos;
Agora, um avião que vem com seus voltejos,
Por sua iniciativa, escalando nas cidades
Do nosso litoral.

E tudo sem vaidades,
Alarde ou espalhafato.

E', pois, nosso dever
No dia de hoje, também, o preito lhe render
De uma homenagem franca, ardente e decidida
Por tudo que tem feito, á terra estremecida
Que lhe serviu de berço.

Assim como nos lares
Cablôcos do sertão, sacralissimos altares
De lidima pureza — emoldurada ventos
Sua photographia, é justo que prestemos
A tão nobre patrio e eminentemente vulto
Rendidas expressões de um venerando culto.



Miraniz Pinto da Luz
Ministro da Agricultura

Tem a marinha de Guerra
Nos annos da nossa festa
Um passado auriferente
Com raios de saliência
Desde a nossa independencia
Até á data presente.

A gloria que pertence
À gente catharinense,
A palavra não traduz.
Pois só nas almas se aninha,
Vendo a pasta da Marinha
Nas mãos de Pinto da Luz.

Senador Celso Bayma



Como egregio senador
Nunca olvidou o seu Estado.
Ao qual tem, vezes sem conta,
Altos serviços prestado.

Fulvio Aducci



Fulvio Aducci, é um do homens
Cujos caracter sem jaça,
Não encontra, nesse ponto,
Quem justiça lhe não faça.

A sua estreia em Camara
Sobre as animas de carvão,
E' do valor que lhe cabe
A melhor affirmação

MINHA COLUMNA

XII



Autor da secção

Porque versos jamais fez
(Que nunca os poudo engendrar)
J. B. em verso tóco
Vem a columna marcar.

Se em prosa me fosse dado
Dizer algo, certamente,
Minhas palavras seriam
Para o Senhor Presidente.

Como me vedam a prosa
Registro o dia, e o facto,
Transformando esta columna
Num franco e leal abraço.

J. B.

GESTO SYMPATHICO
DO
Presidente Konder



Auctor do artigo que foi
passado a verso

Segundo anniversario! O moço denodado,
Ativo e patriota, ardente e dedicado
Que delibera e age; intelligencia forte
Robusta e invulgar, que com fidalgo porte
Se tem sabido impôr no censo da União,
Recebe do seu povo a justa saudação
P'lo muito que tem feito em prol do seu porvir
Nesse horizonte vasto em que se vê sorrir
O symbolo da fé.

Tal data registrando
O faço com prazer.

Assim, aproveitando
P'ra dar concurso humilde ás festas deste dia
A' tona trago um gesto, em que a democracia
Bem fóra do commum, realça os sentimentos
De uma estremosa mãe e os saos ensinamentos
De um generoso pae, que em moço conheci.
Na terra sem rival da linda Itajahy.

Somos no mez de Julho. Além, vê-se a egreja
De Santo Antonio. A luz já, pois, dardeja
Dos focos da fachada. O sino bimbalhante
Anima a juventude alegre e chilreante
Em torno aos pavilhões, na ansia de ganhar

Um premio de quem seja.

Tudo a gargalhar!

E tudo satisfeito!

Em dada occasião

O bando toma um rumo e vae de alluvião

Cercar alguém que entrou

Quem é? O Presidente!

E tudo que é gury, sorrindo alegremente,

Já não o deixa mais! Os premios que tirar

São delles — E' da praxe!

E o cerco a apertar

Em torno d'elle!...

E elle, á creançada toda

Premio a um, premio a outro, até correr a roda,

Tambem sorri feliz!

Sympathico é o gesto!

E como sacerdote aqui, eu o attesto

No dia que decorre.

E Deus, que prometteu

Um simples copo d'agua, a quem lh'o offerreuer

Recompensar; por certo, eu creio, não vae deixar,

De pôr em gesto tal o seu proprio olhar.

Frei Evaristo Schurmann

Cel. Pereira de Oliveira

Decano da velha guarda
Os seus serviços prestados
P'los annos que tem de vida
Poderiam ser contados.
Foi dos moços do seu tempo
Um dos bravos esforçados
Das causas justas e nobres.
Seus formosos predicados
São tantos, que é impossivel
Poderem ser registrados.

Cel. Vidal Ramos

Embora desde há já mezes
A deligencia façamos
Para alcançar um retrato
Do senhor Vidal Ramos
Foi baldado o nosso esforço
O que muito lamentamos.
Entretanto com prazer,
Seu nome aqui registramos
Em testemunho do muito
Que os seus serviços prezamos.

SAUDAÇÕES DE "FOLHA NOVA"

Radio de felicitações

Ao Presidente do Estado.
Palacio. Na Capital.
Mil perdões.
Respeitoso,
Gravando o dia passado,
Em nome do meu jornal,
Saudações.
Amigoso.

Dr. Abelardo Luz



Dos moços contemporaneos
No parlamento traduz,
A figura gigantesca
Do Dr. Herculio Luz.

Elegendo-o nosso povo
Da sua norma não sae
Prestando justa homenagem
A' memoria de seu pae.

Instrucção Publica



DR. MANOEL DA NOBREGA

Director da Instrucção

Dos assumptos de governo
A Instrucção, certamente,
É aquelle que mais prende
A attenção do Presidente.

Desde a hora em que assumiu
A governança do Estado,
A questão, todo o carinho
Sua Exia. tem dado.

Primeiro com Mancio Costa
Que allia á intelligencia
Para o mister de ensinar
Uma invulgar competencia
E agora com Doutor Nobrega
Tem o sr. Presidente
Feito do ensino em seu Estado
Uma questão permanente.

Cel. Campos Junior



Chefe Politico da Ilha

Chefe politico da Ilha
Com um prestigio invulgar,
Na defeza do Partido
E sempre em primeiro logar.

E' decidido e sagaz
Velho activo, intelligente.
Sendo um dos grandes e bons
Amigos do Presidente.

Distribuição de pães

- D E -

Farinha do Estado

Dos festejos d'hoje
Foi nota bem typica
O ser ofertado,
Aos pobres da terra
O pão com farinha
De trigo do Estado.

Muito antes das oito
Os pobres se vieram
Formando cordão,
Junto ás redacções
Sorrindo contentes
A' espera do pão.

Velhinhos, soffrendo
Da marcha dos annos
Sev'ra vindicta.
De alegres que estavam
Par'ciam mais mocos
Nessa hora ben'dicta.

Brilhante concentração

E

Desfile Escolar

Conforme noticiamos
A's onze teve logar
Grande desfile escolar
Com seus pendões tremulando.
Cuidada pelos seus mestres,
Chilreando, a gurizada,
Em duas filias formada
Marchava alegre e cantando.

Cabellos soltos ao vento
Levando os rictos na mão
Naquella satisfação
Que á mocidade pertence,
De olhos postos com firmeza
No infinito azulado,
La alli sybolisado
O porvir calharinense.

Portugal agitado

NOVO MOVIMENTO

De Lisboa: em vulto e nito,
O governo da nação
Acaba de descobrir
Mais outra conspiração.

Dr. Abelardo da Fonseca



DR. ABELARDO DA FONSECA

Official de Gabinete

Abelardo da Fonseca
Official de gabinete.
Da moderna geração
É dos moços que promete.

Assemblea Legislativa do Estado

Alguns deputados em evidencia

O «leader» da maioria



Senhor Doutor Baldo Viana
Ilustre facultativo
Presidente da Assembleia
Do Poder Legislativo.



CID GONZAGA É sagaz,
Inteligente, ilustrado,
Representando com brilho,
A zona do Contestado.



BLEY NETTO: É claramente
Da nossa zona serrana
Dos elementos políticos
Quem mais prestigio dimana.



Cel. Marcos Konder

MARCOS KONDER: figura de relevo
E cuja competencia indiscutivel
Nas discussões de assumptos financeiros.
Tem sido bem patente e bem visivel.
De uma só fé e de uma tempera unica
Um ideal o norteia: o bem do Estado.
Pra cuja elevação não perde ensejo
No seu cargo de nobre deputado.
Nas discussões que tem com seus collegas
Se encontra intransigente e refractario
A tudo quanto seja, ou quanto possa
Affectar de algum modo o nosso erário.
Patriota ás direitas, e homem publico.
Com peso na balança eleitoral.
Desde as zonas serranas dadivosas
As risonhas regiões do litoral.



SENHOR DOUTOR DE VASCONCELOS
Tem no honrado senado
Do nosso Legislativo
O cargo de secretario.



FERRMAMBRE DELIZZI
Agricultor esmerado,
Amando mais Rio do Sul
Que o cargo de deputado.

FESTIVAL DE GALA NO "ALVARO DE CARVALHO"

Luchin Sueto
Com sua voz limpida
Que é tanto a realça,
Quiz vir cooperar
No brilho festivo
Da data que passa.

E assim, amabile,
No nosso theatro
Faz ser ovacionado,
E tal, como sempre,
Plurimamente,
Muito applaudido.

Será uma festa
De gala e de russo,
Gentil e brilhante,
A qual, certamente,
Não ha de faltar
O mundo elegante.

Florence Knapp CONDENMADA A 30 DIAS

New York. Vinte e sete.
A Secretaria de Estado
Florence S. E. Knapp
foi na prisão do condado
condenmada a 30 dias
por se haver aliadoado
com importantes quantias.

De fronte, num cargo publico,
Por senhora praticado,
No Estado de Nova-York
O primeiro registado.

GRAVE CONFLICTO EM

KHARGPUR

De Calcuta. Vinte e oito.
Em Khargpur num conflictio
Que causou bastantes daninos,
Foram findos varios dias
Dele Tollia marcando
Dezesseis maldonistas.

Reina a anarrehia NA

Possessão de Cayenna

De Belim. Em vinte e oito.
Informa a POLIA DO NORTE.
Que uma pessoa de poste
Vindo ha dias de Cayenna
Declarou ser saxovoso
O estado da possessão
Onde ha grave alteração
Que provoca horror e pena.

Ha prisões a cada passo
Lynchamentos pelas ruas
Depredações as mais crues
Execuções aviltantes.
Sendo escholidos pra vicimas
De estado tão anormal
A sociedade local
E os ricos commerciantes.

No Mexico sangrento

De Mexico. Em vinte e sete.
Reina grande agitação,
Entre os partidarios de Calles
E os grupos da opposição.

O Japão na China IMPORTANTE EMBAIXADA

De Londres. Em vinte e sete.
O governo japonês
Segundo affirmo, e promete
Irá no proximo mez,
Ou no dia dezeseite
Ou no dia vinte e tres,
Mandar uma commissão
A fim de expor a America
E a Peninsula Iberica
A sua orientação
No que se refere á politica
Que faz na China littica
O governo do Japão.

O TUMULO DE DANTE FOI VIOLADO

De Bremen. Em vinte e oito
Attente as raias do cantulo
A profanção do tumulo
Contendo as cinzas de Dante
Sendo a policia ompenhada
Na providencia louvavel
De prender o responsavel
E cobardie melanc.

Preciosa descoberta DE UM

SABIO ALLEMAO

De Berlin. Em vinte e oito
O chimico Johan Meckel
Actualmente em Heidelberg
E grande sabio allemão
Faz a grande descoberta
De produzir a amophia,
Heroina e codina
Com productos de deitro.

TENDENCIAS MODERNISTAS DO SHAH DA PERSIA

De Paris. Em vinte e oito
O Shah da Persia sangrento
Um decreto em que obriga
Usar o traje europen
E um outro determinando
Tambem como obrigação
A fernal abolição
Do uso antigo do véo.

Poder Judiciario

Desembargador Tavares Sobrinho

Com grande pesar
Não temos comnosco
O seu clichê,
Pra mais realçar
A nobre figura
Do vulto que é.

A falta, porém,
Não quebra o valor
Da nota que damos,
Rendendo-lhe o culto
Do grande respeito
Que lhe tributamos.

Desembargador Americo Nunes



Doutor Americo Nunes
No Superior Tribunal,
Com honra exerce as funções
De Procurador geral.

Môço ainda, todavia
É douto no seu papel
De julgador, em que honra
O seu grão de bacharel.

Desembargador Medeiros Filho



Se existe exemplo no mundo
De rectidão no dever,
O Doutor Medeiros Filho
Pode orgulhar-se de o ser.

Nos seus despachos e votos
A sua jurisprudencia,
Pode chamar-se sem medo
Exame de consciencia.

Dr. Mileto Tavares



Juiz da 1.ª vara

Juiz da primeira vara
De uma grande envergadura,
Vulto que muito enobrece
A nossa magistratura.

Se a Justiça tem um symbolo
Que fraza a vista vedada,
Ao lirado, ha-de rever-se
Nessa toga immaculada.

A offerta do mimo

— AO

Presidente Adolfo Konder



O mimo oferecido

Embora da festa
Havida em Palacio
Queiramos dar fé,
O tempo escasseia
E como não dá
Possivel não é.

Diremos, porém,
Que a justa homenagem
Sensibilizou.
E que a oração
Do nosso Arcebispo
Nas almas calou.

Do chefe invulgar
Por elle em relevo
Seus feitos ao Estado,
E a fé patriótica
Que a bem do seu povo
O tem inspirado.

Em phrases sentidas
E termos tocantes
Lhe fez a offerta,
De um mimo custoso
Penhor de amizade
Bem franca e aberta

Por prova tamanha
Sensibilizado
Mui grato e sentido,
Fallou em resposta
O môço estadista
Assás commovido.

Das festas do dia
Foi esta, decerto,
Das mais captivantes,
Plo timbre do mimo
E sinceridade
Dos seus offerntantes.

Desembargador Gil Costa



Corregedor Geral do Estado

Fidalgo de porte ativo
E uma espada em Direito;
Suas doudas decisões
São lidas no môr conceito.

Desempenha actualmente
O cargo de Corregedor,
Pondo à prova uma vez mais
O seu talento e valor.

Atropelamento

Um pequeno em estado grave

Hontem à tarde um pequeno
Vendedor deste jornal
Foi colhido por um auto
Recolhiendo ao hospital.

Segundo informes colhidos
O pequeno Ayres, coitado,
Fracturou uma das pernas
Sendo mui grave o seu estado.

O motorista, entretanto
Promptificou-se a pagar
Todo o custeio da pharmacia
E o mais que necessitar.

Um grande melhoramento

INSTITUTO PASTEUR



DR. CARLOS CORREA

Director da Hygiene e do Instituto Pasteur

Sentindo-se em nossa terra
A extrema necessidade
De um Instituto Pasteur
O doutor Carlos Corrêa
Procurou de qualquer modo
Essa questão resolver.

Assim sendo, ponderou
Ao Presidente do Estado
As vantagens que trazia,
O fundar-se o Instituto
Em qualquer das dependencias
Da sua Directoria.

Sua Excia. que sempre
As coisas justas não nega
O seu apoio dedicado,
Deu ordem que sem delongas
O Instituto Pasteur
Fosse aqui organizado.

E, hoje, com grande jubilo
Como facto constatado
E já de todos sabido,
Tem em nossa capital
O tratamento anti-rábico
Quem quer que seja mordido.

Desembargadores

Por falta dos clichês
O que nos causa pesar
Deixa, pois, este jornal,
De estampar no dia de hoje
A todos os componentes
Do Superior Tribunal.

Maj. Elpidio Fragoso



Membro da casa civil
E' auxiliar valioso
Do Presidente do Estado
Major Elpidio Fragoso

VIDA MUNDANA

Anniversarios:

Estão hoje de parabens:
Senhora Maria Stella,
D. Isolina Medeiros,
Senhorita Benta Silva,
Dona Julieta Paula,
Professor Chico Barreiros.

O senhor Germano Woll,
Hercilio Antonio de Lima,
João Vieira Oliveira,
Doutor Abelardo Luz,
Eduardo e João Horn,
E Edmundo Silveira.

Viajantes:



O coronel Manoel Maia
A Capital ha chegado
A bordo do CARL HOEPCK
Da zona Contestado.

Visitas:

Tivemos grande prazer
Em ter hontem recebido
A dita que se não paga,
Das visitas dos senhores
Gamma d'Éca, Cid Campos
E coronel Cid Gonzaga.

TRIBUNA LIVRE

Caixa Beneficente

Creando uma Caixa Beneficente,
O Lorde Marcos Konder apresentou
Um projecto, provando que somente
Um nobre sentimento o inspirou.

Com a Caixa os que servem na Milicia,
As familias no futuro deixarão
(Ao menos da vida a ultima caricia)
Com que parar o teito e comprar o pão.

Ficarão todas da miseria abrigadas,
Não lhes faltará o pão de cada dia,
Não ficarão por ali desamparadas
Como até ha pouco lhes acontecia.

Por exemplo: neste caso doloroso
Desenrolado em Mallet, no Paraná
Quando por alli um bando revoltoso
Se dirigiu certo de que o occuparia.

E da nossa Força encontrando um pelotão,
Que chuto de arrojado barra-lhe a passagem
Alli quatro soldados perdemos então
Abnegados pela sua coragem.

Tinham mulheres, filhos, os quaes deixaram
Em condições precarias que faz desolur,
E sem um amparo por ali ficaram
Nos braços da miseria quasi a mendigar.

O soldado com a maior boa vontade
Despreocupado cumprirá o seu dever
Tem certeza que os seus filhos na orphanada
A fome, o frio, não virão a conhecer.

E o projecto que será realidade
Encherá de muitas benções o seu autor,
Do soldado, da viúva, da orphanada,
E bendirão sempre o seu espontaneo protector.

Sua Excellencia o Presidente do Estado,
Que mais um anno de Governo vá passar,
Um bencito no qual elle tem provido
Que para o povo só procura o bem estar.

E vem fazendo um governo progressista
Não nega applauso a mais esta medida
Porque o grande democrata o Estadista
Quer ver Santa Catharina engrandecida.

E por isso tudo quanto trazer venha
Aos seus costoadonos beneficio
Que realinda e ja elle se empenha,
E impulsiona sollicito e propicio.

E assim a Força Publica do Estado
Dentro em pouco dará mais um passo a frente
Ficará seu elemento seguroado
Com a Caixa Beneficente.

Capitão PEDRO PINHEIRO.

ELLA

Do Presidente no aniversario do seu governo

»qui, nas rimas pobres de versinhos pobres,
Desdenhados talvez,
O meu recuso vêz,
Louvarminhas não estão no meu feitiço,
Por mais que admire a tua acção e o teu valor
Tei, todavia, trazer num preito reverente,
O meu presente:

Telediscopio de anectos e ternura,
O teu nome se fez e alli fulgura
Zo sacro altar do coração materno!
Cisséca, pois, os meus versinhos pobres,
Em que elle altar de pulchras oblações
Refere teus triumphos, tua gloria!

Leitura: Vozes da Varzea
Setembro de 1928.

Locação de films para o
interior do Estado

LINHAS

Natarazzo

Paramount

Universal

Empreza Cinematographica e Theatral

A. MATTOS AZEREDO

Paraná Santa Catharina e Rio Grande do Sul

CINE VARIEDADES

Hoje 6a. feira 28 de Setembro de 1928

ESCRITORIO

Praça Pereira e Oliveira

Theatro A. de Carvalho

End. Telegraphico

Nair

TEM BOI NA LINHA: eis o film

A exhibir brevemente.

Destinado a atrahir

Ao cinema, a toda gente.

Outra soberba pelicula

Que ira honrar o cartaz,

Vae ser de certo, a chamada:

CABANA DO PAE THOMAZ.

*Em honra do dia de hoje,
Havera' cinco sessões
Com scenas loucas de amor
E violentas de paixões.*

A's duas: DESCONFIANCA

Pelicula que muito atrahе,

A's quatro as aventuras

A CAMINHO DE SANGHAI

A's seis: A CASA SEM CHAVE

Oito: PRODIGALIDADES.

Ninguem deve, pois faltar

Ao Cinema VARIEDADES.

A CAMINHO DE SANGHAI

Com Richard Dix e Brian.

Tem vindo de terra em terra

De um "ecran" para outro "ecran".

Quem quiser passar momentos

De imprevistas ansiedades,

Não deixe escapar um film

Do CINEMA VARIEDADES

Dos jornaes catharinenses

Continua posta á prova

A tiragem collossal

Que pertence a "Folha Nova"

HOEPECKE & CIA

Florianopolis

* * * * *
 * Quem quizer fabricar gelo
 * Com especiaes machinismos
 * Seja de noite o de dia.
 * Não demore em resolver-se
 * Peça já os orçamentos
 * A HOEPECKE & CIA.
 * * * * *

* * * * *
 * Filiaes: em São Francisco
 * Blumenau, Lages, Laguna
 * E matriz na Capital.
 * Das casas commerciaes
 * Em conceito e importancia
 * Não tem no Estado rival.
 * * * * *
 * Dos automoveis o FORD
 * E' o rei de todos elles
 * Em poder e energia.
 * Quem quizer, pois, viajar
 * Compre um FORD, que é rei dos autos,
 * A HOEPECKE & CIA.
 * * * * *

* * * * *
 * Dos pianos ZIMMERMANN
 * Pe'o mundo acreditados
 * De sons extraordinarios
 * São HOEPECKE & CIA.
 * Concetuidados e unicos
 * Agentes depositarios.
 * * * * *

Collegio Coração de Jesus

-- DE --

FLORIANOPOLIS

Dos collegios da cidade
 Pode dizer-se sem êrro,
 O «Coração de Jesus»
 E' o melhor do Desterro

Dando ás creanças, no campo
 Da sciencia, toda a luz,
 Avigora em suas almas
 A crença e fé em Jesus.



Loteria do Estado

-- de --

Santa Catharina

Não ha no Brasil inteiro
 Tódos sabem, hoje em dia,
 Do que, em Santa Catharina,
 Mais honrada Loteria

Setenta e cinco por cento
 E' sua distribuição,
 Sendo os premios loges pagos
 Apoz ser feita a extracção.

Quem desejar ser feliz
 Não perca tempo nem dia,
 Compre depressa um bilhete
 A LA PORTA & CIA

GYMNASIO CATHARINENSE

Rua Esteves Junior 37
FLORIANOPOLIS

Se existe estabelecimento	E' que a par da instrucção
Que a todos os outros vence	Aos alumnos ministrada
Na maneira de ensinar,	A bem da sua cultura
Não encontra no Brasil	A moral religiosa
Gymnasio Catharinense	Modelar e desvelada
Quem o consiga emitir	Jamais alli se descura

Tem INTERNADO e EXTERNADO
Num edificio arejado
Em aprazivel local.
Dos collegios secundarios
Que existem, hoje, no Estado,
E' o melhor, afinal.

A RAINHA DA MODA

Novidades para o verão

Em sortimento e em preço	Voil Suisso e estampado
Correndo a cidade toda,	Crépe «Jaconde» e Setim
Ninguem pode competir	Linda Sultana franceza
Com a «Rainha da Moda».	De barateza sem fim.

Liho Belga, eôr moderna,	São estas as novidades
Seda Pellica Royal,	Que apresenta á «alta roda».
Crepes Londrino e Georgette	Ninguem compre sem passar
Sem ter igual e em rival.	Pela «Rainha da Moda».

POMADA MINANCORA

Chagas novas ou antigas
Humanas ou de animais,
Curadas com a «Minancora»
Tudo diz: Não voltam mais.
Mil testemunhos de medicos
De expressões as mais honrosas
Provam centenas de curas
Em chagas mi ulcerosas.
Acha-se á venda a «Minancora»
Essa pomada viril,
Em todas as drogarias
E pharmacias do Brasil.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

Lloyd Brasileiro

Agencia de Florianopolis
Praça 15 de Novembro
Numero 1. Saber convem :
Endereço : "Navelloyd"
Phones : 7, o da Agencia ;
Trez, trez e oito : Armazem.

Paquetes p'ra Porto Alegre
Ha sempre dois semanaes,
Rio de Janeiro a Laguna
Duas viagens mensaes

O automovel mais PRÁTICO
Juramos por nossa fé-
DURAVEL e ECONOMICO
É decerto o CHEVROLET

O PONTIAC é "cacique"
De POTENCIA e VELOCIDADE,
De ECONOMIA e VALOR
PRECISÃO, SUAVIDADE.

AGENTES:

MOELLMANN & CIA.

Florianópolis - Lages - Blumenau

No CONFORTO e na BELLEZA
No seu LUXO de galan
Não se encontra outro automovel
Que suplante o DAK AND

Em caminhões ECONOMICO
O "G M G" em POTENCIA,
Só tem par no CHEVROLET
Pela FORÇA e RESISTENCIA.

Internacional Cinema

Empreza Orlando Simas

Neste cinema hoje á noite
Será feita exhibição
De uma fita destinada
A provocar sensação.

Chama-se AURORA ou CANTICO
DE DUAS ALMAS, a fita,
A que alludimos acima.
De uma expressão infinita.



BEN HUR, em breve, outro film
Que atrahê, empolga e seduz,
Com resplandencias seu pai
Nos seus effeitos de luz.



CAIXA MERCANTIL RIO BRANCO

Sede Social: Rua Felipe Schmidt, 27 Florianópolis

Quereis encontrar a sorte;
Venturas p'ro vosso lar;
O conforto, a paz e a calma;
Ter a vida de encantar?
Viver feliz, sempre alegre;
Não dever, ser livre e franco?
—Ide já vos inscrever
Na MERCANTIL RIO BRANCO.

Inscrevei-vos sem demora,
Não vacileis, por piedade?
—RUA FELIPE SCHMIDT,
Desta risonha cidade,
Ide lá, que encontrareis
Quem com maxima attenção,
Vos instrua para a sorte,
Fazendo a vossa inscrição.

É a unica na terra,
Que a sorte em si constitue.
É a unica entre todas,
Que mais premios distribue,
A que distribue mais premios,
Dando de sorte—CENTENAS
Dá CINCO CONTOS certinhos
Por QUINHENTOS REIS apenas.

Uma inscrição e um sorteio,
Apenas MIL E QUINHENTOS.
Que subime occasião!
Suplante vossos tormentos
É a unica na terra,
Que dá sorte a velho e moço
E que tem já garantido
O seu FUNDO DE REEMBOLSO.

É além de tantos premios,
Que até causam sensações,
Distribue nos prestamistas
VINTE E CINCO remissões,
E o seu FUNDO DE REEMBOLSO
É seguro, garantido,
É dinheiro bem guardado
E que nunca está perdido.

Só a CAIXA MERCANTIL
Dá vantagens sem iguaes.
E por isso, até agora,
Não tem achado rivaes.
Os seus constantes sorteios,
Feitos nas segundas-feiras,
Hão de tornar-a saliente,
Entre todas as primeiras.

Pagareis semanalmente,
CINCO TOSTÕES—ninharias,
Com elles alcançareis
Venturas de muitos dias,
Com tão pequena importancia
Podeis um dia alcançar
Tudo quanto desejaes
Para o vosso amado lar.

MIL E QUINHENTOS é o preço
Duma inscrição e sorteio.
Com tão pequena quantia
Podeis ter na vida um meio
Que vos possa auxiliar,
—Um principio bem seguro
Com que podeis, descançado,
Enfrentar, rindo, o futuro.

CYCLE BALL

Praça 15 de Novembro

Com um bello Jazz-Band Dámatinées aos domingos

O Cycle Ball

Animadissimas

Todos os dias funciona As quaes sempre são vistas

No Bar Central

Concorridissimas

Diversão familiar

Encantadora

Podendo á mesma assistir

Qualquer senhora

CREDITO MUTUO

PREDIAL

Credito Mutuo Predial

E de todos o primeiro
Dos clubs de sorteios
Do territorio brasileiro.
Tem fundos e filiaes
Quasi no Brasil inteiro

Credito Mutuo Predial

—Toma bem nota e sentido—
Duas vezes mensalmente
Tem amparado e valido
Com seus premios importantes
A muito desprotegido.

Credito Mutuo Predial

Trabalha com tino e tento.
Prestamistas! Meus senhores!
Não vacileis um momento
Pois se p ga o reembolso
Ao juro de dez por cento

Credito Mutuo Predial

Com invulgar rectidão
Mantem seu nome e seu posto
No seio da União.
Venham, venham, meus senhores
Fazer a sua inscripção.

Hudson-Essex

CONFORTO - ECONOMIA - RESISTENCIA

*São estes da sua classe
Os carros que hoje em dia
Conquistaram dentre todos
A maior supremacia.*

*AGENCIA: na Praça 15
De Novembro, vinte e um,
Sendo seus representantes
A firma Nocetti & Blum*

Companhia Nacional de Navegação Costeira

PORTO DE FLORIANOPOLIS

ESCRITORIO: Rua Conselheiro Mafra N.º 33 ARMAZEM: Largo Badaró N.º 3

TELEPHONE 250

Quem tiver de viajar
Pela costa brasileira
Deve preferir os navios
Da Companhia «Costeira»

— «o» —
Serviço completo e rapido
De cargas e passageiros,
Tanto p'ros portos do Norte
Como do Sul, brasileiros.
Sae p'ro Norte ás quintas-feiras
Dois e doze e vinte e dois,
Para o Sul todos os sabbados
E eguaes dias, depois.

— «o» —
Tem agencias nas cidades P'ra viajar com conforto
Litoraneas brasileiras, Prasenteiro e pressuroso
Para as cargas mutuo trafego O endereço é: «Costeira»
Com as frotas estrangeiras. «Agente: Santos Cardoso.

PHARMACIA SANTO AGOSTINHO

J. Augusto de Faria

Com severa exactidão
Toda receita se avia.

Para vender mais barato
Não ha adulteração,
Quer nas drogas empregadas
Quer na manipulação,

TEL.
N.221

Accorre a qualquer chamad
De enfermos em caso urgente
Desde as 7 ás 17
Consultorio permanente

Os Dr. Donato Mello,
Dr. Raymundo dos Santos
Dr. Araujo Jorge,
Attendem prompts a quantos.



Alfaiataria Cardoso

Primavera estação da moda

Já chegou a Primavera
O tempo da alta roda
Peia gente do bom-tom
Chamada estação da Moda

Já recebemos, portanto Casemir's typo leve
Tudo o que ha de melho", Brins em branco e varias côres
Novidade em Rajah Gravatas provocadoras
Tropicaes e de frescôrt Da attenção dos leitores.

Lenços, bengalas, chapéus
Guarnições -- tudo famoso! —
Façam, pois, uma visita
A' Alfaiataria Cardoso